



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIETA DE *Leopardus guttulus* (Hensel, 1872) EM UM FRAGMENTO DE RESTINGA EM SANTA CATARINA, BRASIL

Rafaela Beckhauser Uliano¹, Rodrigo Ávila Mendonça¹,

1. Grupo de pesquisa em Zoologia e Ecologia de Vertebrados – ZEV, Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, Tubarão, 88704-900, Brasil. *E-mail: rafaelabuu@gmail.com

Interações Ecológicas/Pôster

A espécie *Leopardus guttulus* (Hensel, 1872) (FELIDAE), tem distribuição do Paraguai, nordeste da Argentina, Centro Oeste e Sul e Sudeste do Brasil. Considerados mamíferos solitários de médio porte, podem chegar a pesar em média 2,4 quilos, alimentando-se de pequenos vertebrados. Apesar de sua ampla distribuição a espécie consta nas listas vermelhas da IUCN 2016 e MMA 2014 como ‘vulnerável’ tornando as pesquisas ecológicas sobre esta espécie ainda mais necessárias. O objetivo da pesquisa foi analisar a dieta de *L. guttulus* em uma área de restinga na cidade de Jaguaruna, Santa Catarina, visando verificar seu papel como espécie chave para o equilíbrio do ambiente em que está presente. Para o protocolo de amostragem, foram estabelecidos quatro transectos no entorno de um fragmento florestal. As amostras fecais foram coletadas, etiquetadas, georeferenciadas, e armazenadas em sacos plásticos. Posteriormente foram conduzidas ao laboratório, pesadas e acondicionadas em estufa a 50° por 24 horas. Após este período, foram colocadas em uma solução de água e detergente por mais 12 horas e levadas para triagem com o auxílio de lupa eletrônica. Foram coletadas cinquenta e seis amostras. Foi possível registrar exemplares da ordem rodentia com 38%, seguido de vegetação herbácea com 31%, artrópodes e aves com 14%, réptil e não identificados com 1% da frequência das amostras. Dos itens registrados e já esperados 68% eram representados por animais (54% vertebrados e 14% de invertebrados), entretanto 31% foram representados por plantas. Dos invertebrados foram identificados apenas ectoparasitas que possivelmente foram ingeridos ao preda roedores. A quantidade de roedores presente demonstra o papel no equilíbrio destes animais. Deste modo, *L. guttulus* pode ser considerado uma espécie chave para a manutenção e equilíbrio do ambiente em que vive.

Agradecimentos: Laboratório de pesquisa em Zoologia e Ecologia de Vertebrados - UNISUL